

Avaliação de cultivares de arroz irrigado sob irrigação por aspersão

Deivison de Paiva Barbosa¹, Ludmilla Ribeiro da Rocha Gomes², José Maria Parfitt³, Adriano Pereira de Castro⁴

O arroz (*Oryza sativa* L.) desempenha papel importante como alimento básico da população mundial. No Cerrado brasileiro grande parte das lavouras de arroz é cultivada em sequeiro. A avaliação de cultivares de arroz irrigado com irrigação por aspersão em terras altas abre perspectivas de utilização desse sistema para o processo de produção de sementes. O objetivo do trabalho foi de avaliar a resposta de cultivares de arroz irrigado em condições de cultivo com irrigação por aspersão em terras altas. Os experimentos foram realizados na Fazenda Capivara, sede da Embrapa Arroz e Feijão. Foram conduzidos dois ensaios distintos, cada um com um nível de água, sendo um com irrigação na capacidade de campo (-0,010 MPa) e outro em condições ideais para o arroz de terras altas (-0,025 MPa). O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com três repetições. Os ensaios foram compostos por 10 tratamentos (BRS Sinuelo, BRS Pampa, IRGA 426, BRS Querência, AN Cambará, BRSMG Caravera, BRS Esmeralda, BRA 052023, BRA 052033 e AB 062008), sendo quatro cultivares de arroz irrigado e seis genótipos de arroz de terras altas. Os dados de produtividade de grãos, floração, altura de planta e notas para doenças de brusone foliar e de pescoço, mancha de grãos e escaldadura foram analisados de maneira conjunta através do programa SAS (Statistical Analysis System) e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey. Houve diferença significativa entre os tratamentos ($p < 0,05$). O coeficiente de variação dos experimentos foi de 17,3 %. A produtividade média dos genótipos de arroz de terras altas e cultivares de arroz irrigado foram de 3772 e 2137 Kg ha⁻¹, respectivamente, portanto observa-se que as cultivares de arroz de irrigado foram em média 43,4 % menos produtivas no sistema de cultivo de sequeiro. As cultivares de arroz irrigado tiveram sua produtividade fortemente comprometida em sistema de cultivo com irrigação por aspersão em terras altas, não sendo indicadas para esse ambiente.

¹ Estudante de Graduação em Agronomia, bolsista PIBIT na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, ddepaiva@gmail.com

² Estudante de Graduação em Agronomia, bolsista PIBIC na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, ludmilla_rrg@hotmail.com

³ Engenheiro Agrícola, Doutor em Irrigação e Drenagem, Pesquisador na Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, jose.parfitt@embrapa.br

⁴ Engenheiro Agrônomo, Doutor em Melhoramento Genético de Plantas, Pesquisador na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, adriano.castro@embrapa.br